

PARECER A

**Como referenciar este artigo:**

CASAGRANDE, F. C. G.; GIROTTO, C. G. G. S.; FRANCO, S. A. P. Contribuições das abordagens crítico-dialéticas para um Ensino Escolar Desenvolvente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024012, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v19i00.18204>



| **Submetido em:** 27/06/2023
| **Revisões requeridas em:** 19/07/2023
| **Aprovado em:** 15/10/2023
| **Publicado em:** 24/01/2024

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Completo em: 01/07/2023

Recomendação: Correções obrigatórias

1 - O artigo é adequado à Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação e contém uma contribuição original? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

2 - A redação do artigo é simples, clara e objetiva? *

- Sim**
- Não
- Ver comentário

3 - O título é adequado e reflete o conteúdo? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

4 - O resumo reflete o conteúdo, com sequência adequada e apresenta a conclusão do estudo? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

5 - As Palavras-chave são adequadas ao conteúdo do trabalho? *

- Sim**
- Não
- Ver comentário

6 - A introdução é clara, com sequência lógica e extensão adequada, utilizando a literatura atual sobre o assunto abordado e com objetivos que podem ser deduzidos das justificativas apresentadas? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

7 - Os materiais e os métodos empregados são necessários e suficientes para a abordagem proposta? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

8 - Os resultados apresentam dados pertinentes, relevantes e sustentam a discussão e a conclusão? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

9 - As tabelas e figuras são necessárias e autoexplicativas?

- Sim**
- Não
- Ver comentário

10 - A discussão é apresentada com argumentação lógica e com sustentação científica? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

11 - A conclusão é relevante e solidamente demonstrada, indicando que o objetivo foi atingido? *

- Sim
- Não
- Ver comentário

12 - As referências são todas adequadas e necessárias? *

- Sim**
- Não
- Ver comentário

Comentários/Sugestões

O artigo *Contribuições das abordagens críticos dialéticas para um Ensino Escolar Desenvolvente*, apesar de apresentar uma temática cara aos estudos da Psicologia Histórico-Cultural, apresenta lacunas ainda no Resumo quando aponta de forma genérica que “o ensino escolar é alvo de muitas discussões e estudos sempre na intenção de engajar as crianças na aprendizagem”, uma vez que tal reflexão não é específica às abordagens em questão.

Vale salientar que as teorias apresentadas, os conceitos e a concepção dos autores citados no texto, como Vigotski, Leontiev, Davidov, somente ganham sentido, quando efetivamente situados nessa orientação epistemológica, isto é, quando pensados na perspectiva do materialismo histórico e dialético.

No texto, frases como “o engajamento dos alunos em suas atividades escolares, dando sentido ao aprender”; “desenvolvimento, entende-se na capacidade que um sujeito tem para transformar uma atividade, superando dificuldades ou problemáticas existentes na mesma. Quando o sujeito consegue capacidades de analisar a própria realidade e operar suas ações.”; ou mesmo, “ela [a criança] não será capaz de realizar a transformação criativa do material estudado, pois não houve a experimentação”; “saindo de um ensino que se preocupa com a mera transmissão do conhecimento para um que leve a pensar sobre e com os conhecimentos”; a escola “conseguirá avançar no desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, ensiná-los a orientar-se com a informação científica, a pensar e desenvolver-se ativamente.” Pergunta-se, tal sujeito ativo não poderia ser encontrado em Piaget, em Dewey, ou seja, nos defensores da educação ativa, sem a necessidade de buscar as “contribuições da Teoria Histórico-Cultural, da Teoria da Atividade e, mais precisamente, da Teoria da Atividade de Estudo”?

Por outro lado, “as pesquisas realizadas consideram que a aprendizagem do indivíduo inicia muito antes dele ingressar na escola”; já não estariam presentes nas teorias orientadas no chamado “conhecimento prévio do aluno”? Ou “Os conteúdos trabalhados nas escolas, muitas vezes, são distantes da realidade da criança e raramente fazem sentido com o que vivem”; já não seria possível em Freire?

Também pode-se questionar, o conceito de mediação, conforme trabalhado no texto “A mediação é o que faz a relação entre o indivíduo e o objeto de conhecimento [...] levando o professor a considerar o que ele é mediador da cultura socialmente valorizada e o conhecimento escolar”; não entraria em choque com a perspectiva da Zona de Desenvolvimento Proximal, Próximo ou Imediato (ou outra tradução), não mencionada no texto, em que na relação com o professor, o aluno acessaria o conhecimento sistematizado historicamente produzido? Assim como ocorre no conhecimento espontâneo em que a relação com o adulto e as crianças mais velhas possibilitariam o acesso da criança ao mundo humano?

Por fim, compreende-se que o objetivo apresentado: “compreender como as contribuições da Teoria Histórico-Cultural, Teoria da Atividade e Teoria da Atividade de Estudo oportunizam um ensino escolar desenvolvente.”, não parece ter sido alcançado, uma vez que o estudo desenvolve-se numa perspectiva da educação ativa, “À medida que o professor coloca a criança na posição de autores de sua atividade, o envolvimento da criança com a aprendizagem oportuniza um comportamento mais humanitário, adquirindo uma nova forma de ser e de pensar, ocorrendo significações.”.